

Seminários LCAD 25 anos Cidade, Arquitetura e tecnologias digitais

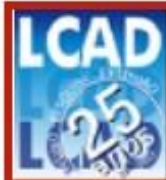
PROGRAMAÇÃO - CALENDÁRIO

O seminário acontecerá, no auditório Mastaba, às quintas-feiras, às 17 horas conforme a seguinte cronologia:

- 17/08/2017 - **Documentação Arquitetônica e de Sítios Urbanos**
- 05/10/2017 - **Informação Geográfica: Cidade, Cultura e Tecnologia**
- 26/10/2017 - **Dados Espaciais e Monitoramento do Desenvolvimento Urbano**
- 16/11/2017 - **Tecnologias CAD / BIM / CIM**
- 14/12/2017 - **Salvador no século XXI – cenários e desafios**
- 18/01/2018 - **Criação e representação da forma arquitetônica: experiências e desafios**
- 01/02/2018 - **Ensino e pesquisa em Arquitetura e Urbanismo: situação em 2017 e perspectivas para a próxima década**

1 APRESENTAÇÃO

O LCAD foi implantado em 1992 na Faculdade de Arquitetura da UFBA como um laboratório de ensino, estudos e extensão e consolidou-se na década seguinte como um grupo de pesquisa com sua atuação no ensino em nível de pós-graduação e na pesquisa, além das suas atividades iniciais. Em 1991, quando o Laboratório em sua fase pré-operacional, em vias de implantação, organizou o primeiro Simpósio Nacional sobre aplicações de Computação Gráfica em Arquitetura, Engenharia e áreas afins. Em 1996 oferece a 1ª turma do Curso de Especialização em Geoprocessamento. E em 1999 oferece o Curso de Especialização em Projeto Auxiliado por Computador, estabelecendo a linha de pesquisa em *Linguagem, Informação e Representação do Espaço* no recém Criado Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo. Na década inicial do século XXI, projetos interdisciplinares e interinstitucionais como: Rede Baiana de Tecnologias de Informação Espacial (REBATE); participação no INCT - Observatório das Metrôpoles; participação na Rede BIM - Brasil; ou o projeto Patrimônio Arquitetônico, Documentação e Tecnologias Digitais, consolidaram o LCAD como um centro de estudos e pesquisas multidisciplinar em tecnologias de informação espacial nas áreas de análise, planejamento e projeto de Arquitetura e de Urbanismo.



Seminários LCAD 25 anos Cidade, Arquitetura e tecnologias digitais

Em setembro de 2014 o regulamento que define as normas de funcionamento do LCAD foi alterado para adequá-lo às mudanças administrativas que foram implantadas na FAUFBA neste ano e implicaram a criação de novas instâncias administrativas e a extinção dos departamentos. A atualização do regulamento interno foi coincidente com a mudança de nome do Laboratório segundo deliberação do conselho executivo do Laboratório. A denominação do LCAD – então Laboratório de Computação Gráfica Aplicada à Arquitetura e ao Desenho – passou a ser, a partir de setembro de 2014, **Laboratório de estudos avançados em Cidade, Arquitetura e tecnologias Digitais**. A nova denominação reflete as linhas de pesquisa atualmente em curso no laboratório que são desenvolvidas pelos pesquisadores e discentes de pós-graduação.

O presente documento apresenta a proposta de um conjunto de atividades acadêmicas que marcarão os 25 anos de atuação do grupo. Estas atividades serão conduzidas e coordenadas por membros do grupo de pesquisa e por pesquisadores convidados.

2 OBJETIVO

Além do objetivo já mencionado de marcar os 25 anos de atividades do Laboratório, a proposta visa criar um espaço de discussão na Faculdade de Arquitetura sobre temas emergentes e contemporâneos, a partir da experiência de pesquisas desenvolvidas ou em andamento pelos pesquisadores do grupo e/ou a ele associados. Dois objetivos secundários são publicizar o estado do conhecimento produzido no laboratório e preparar uma agenda de pesquisas futuras que considere o contexto atual - cultural, acadêmico e tecnológico - e as possibilidades e limitações existentes.

3 FORMATO

Diversas formas de difusão de conhecimento e de discussão de ideias e projetos serão utilizadas, tais como: conferências, mesas-redondas, seminários. Os eventos associados serão abertos às comunidades acadêmica e técnica, que poderão participar mediante inscrição e/ou convite, consideradas as características de cada evento e o espaço de realização.



Seminários LCAD 25 anos Cidade, Arquitetura e tecnologias digitais

4 EQUIPE ENVOLVIDA

As atividades serão conduzidas pelos pesquisadores do LCAD e pelos discentes engajados em pesquisas em curso no Laboratório, nas suas diversas temáticas, bem como por pesquisadores convidados de áreas afins e de outros grupos de pesquisa.

5 TEMÁTICA

Os temas se organizam em torno de dois eixos temáticos, a saber *Cidade* e *Arquitetura*, e na relação de ambos com as tecnologias digitais. É um pressuposto desta proposta a ideia de que as tecnologias digitais hoje fazem parte da vida cotidiana, e como tal, estão incorporadas em nossa cultura contemporânea, apresentando novas necessidades e desafios para os Estudos Urbanos, o Planejamento, a Arquitetura e a prática projetual nos seus diversos aspectos. Podemos afirmar que as implicações destas mudanças são ao mesmo tempo culturais e tecnológicas, restaurando aqui o velho argumento de McLuhan, “o meio é a mensagem”, e devem ser consideradas nas práticas atuais de Arquitetura e Urbanismo.

As sessões propostas tem como ponto de partida a produção acadêmica da equipe do LCAD que participará da composição dos painéis, junto com pesquisadores associados em projetos do Laboratório. A exceção é a última sessão que pretende discutir as perspectivas do ensino e pesquisa em Arquitetura e Urbanismo com apoio de profissionais externos ao grupo e com produção acadêmica na área.

CIDADE

A convergência tecnológica tornou possível e disponível uma grande quantidade de dados digitais sobre as cidades, produzidos por atividades humanas – indivíduos ou organizações – e por sistemas automatizados. Uma das premissas das sessões deste eixo é o reconhecimento da existência atual de uma grande massa de dados produzidos na cidade por dispositivos como telefones celulares, sensores (temperatura, poluição, ruídos, GPS etc.), redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram, etc.), e outros que podem ser usados para produzir informação geolocalizada. É importante ressaltar que, no contexto de apropriação dinâmica de dados existentes na própria infraestrutura, a localização geográfica desempenha um papel central.



Uma das características da cidade contemporânea é ter seu espaço totalmente digitalizado e visualizado em diversas formas de representação. Hoje a representação do espaço e o espaço representado se aproximam, desdobram e se interceptam. Modelos, cartografias, imagens georreferenciadas, vídeos, tweets e posts coexistem no espaço urbano com a estrutura e infraestrutura física. As redes sociais são agora o espaço em que as pessoas, principalmente jovens, se conectam, comunicam, exibem-se e interagem muito mais do que nas ruas, praças e centros comerciais.

Nas primeiras sessões se pretende levantar exemplos de usos recentes de dados para o entendimento da cidade e suas práticas cotidianas. Discutir técnicas que possam aproveitar o conjunto de dados digitais disponíveis nas grandes cidades atuais para a apreensão das demandas e necessidades dos cidadãos. Contrapor representações tradicionais do espaço urbano que capturam a realidade física com representações de relações, fluxos e redes que acontecem na cidade. A última sessão será dedicada a discutir o desenvolvimento atual da metrópole de Salvador e suas perspectivas futuras.

ARQUITETURA

Arquitetura pode ser vista enquanto obra física, interface entre o ser humano e o ambiente, mas também enquanto atividade. No primeiro enfoque a arquitetura reflete as características físicas e culturais do meio onde é edificada. No segundo – o campo de atuação do arquiteto - é claramente uma atividade interdisciplinar, que envolve diversos conhecimentos de áreas como ciências exatas, sociais, humanas. Neste sentido possibilita a configuração de uma área de conhecimento própria mas relacionada a diversas outras e abre a possibilidade de pesquisas em subáreas específicas.

O início dos anos 1990 com o surgimento da computação pessoal marcaram uma etapa em que tecnologias digitais passaram a fazer parte da prática profissional do arquiteto e abriram novas frentes de pesquisa. No Laboratório de estudos avançados em Cidade, Arquitetura e tecnologias Digitais se destacam a pesquisa em técnicas e métodos, bem como aspectos teórico-conceituais e dos usos prático-operacionais de tecnologias computacionais de última geração em temas como a representação da forma arquitetônica, nas tecnologias de projeto e na documentação arquitetônica e de sítios urbanos.